

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

## **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA DOENÇA UTERINA CLÍNICA PÓS-PARTO SOBRE A CONTAGEM DE FOLÍCULOS ANTRAIS DE VACAS LEITEIRAS**

Gabriela Ribeiro Ferreira - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Azarias Ribeiro.

Bárbara Tufi Arantes - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rafael Vinicius Resende Oliveira - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Karine Rabelo de Oliveira - Mestranda, Ciências Veterinárias, UFAL.

Eder Pereira Campos Drumond Rodrigues - Coorientador DMV, UFLA.

Miller Pereira Palhão - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A fertilidade é um fator limitante, pois o menor desempenho reprodutivo subsequente está correlacionado com o impacto das doenças reprodutivas no pós-parto de vacas leiteiras. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto das doenças uterinas clínicas pós-parto sobre a contagem de folículos antrais (CFA), preditor de fertilidade, em dois períodos: 21 e 45 dias após o parto. 34 animais saudáveis da fazenda Palmital da Universidade Federal de Lavras foram examinados clinicamente por meio das aferições: temperatura retal, postura e locomoção, grau de desidratação por volta do dia 7 após o parto (D7). Do D3 ao D10, foi avaliada a característica da descarga vaginal com o uso do dispositivo Metrichick®. No D10, as vacas foram classificadas por meio das variáveis clínicas em associação com a característica da descarga vaginal, em dois grupos experimentais: ausência de doença reprodutiva (ADR), definido por animais que não manifestaram sinais clínicos (febre, dor ou desidratação) e corrimento vaginal ou tiveram muco com consistência “gelatinosa”, não fétido; e doença uterina clínica pós-parto (DUC), determinado pela presença de sintomas (febre, dor ou desidratação) associados ao corrimento vaginal purulento branco amarelado podendo conter raias de sangue ou muco fino, seroso ou aquoso, marrom-avermelhado, com ou sem partes de tecido necrótico e fétido. Exames reprodutivos foram realizados por meio de ultrassom veterinário da marca Mindray®, acoplado a um transdutor retal de 7,5 MHz, em dois períodos: D21 e D45. Foram elaborados vídeos de sete segundos, intervalo necessário para o escaneamento adequado de cada ovário estipulado pela equipe de trabalho, com objetivo de obter a CFA. As variáveis foram analisadas estatisticamente pelo software SAS. A idade dos animais teve efeito na CFA ( $p < 0,05$ ). Mas, não houve diferença entre a CFA nos grupos ADR e DUC ( $p = 0,96$ ) e nos 1º e 2º exames ultrassonográficos ( $p = 0,20$ ). A reserva folicular é reduzida durante a vida de fêmeas bovinas, o que confirma os resultados em que a idade alterou a CFA. Contudo, o estado inflamatório durante o período pós-parto inicial pode diminuir a CFA, e posteriormente, afetar o prognóstico reprodutivo de vacas leiteiras. Dessa forma, são necessárias mais investigação sobre a CFA. Portanto, o impacto das doenças uterinas clínicas após o parto não afetou a CFA de vacas leiteiras nos dois momentos: D21 e D45.

Palavras-Chave: fertilidade, reprodução, produção leiteira.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Link do pitch: [https://youtu.be/A9xkw8\\_sEjs](https://youtu.be/A9xkw8_sEjs)